

Andando com Deus

Category: Bíblicos

30/05/2026



Mudanças

Às vezes queremos mudar.

Ter mais paz. Sofrer menos. Entender a confusão que existe dentro da gente.

Estamos falando de mudanças diante de Deus.

Deus não muda. Ele já é perfeito. Mas nós somos convidados a crescer e caminhar na direção dele.

Antes de procurar um caminho, existe uma pergunta:

Para onde quero ir?

Sem isso, qualquer caminho parece servir.

Onde quero chegar?

Muita gente responderia:

“Quero ir para o céu.”

Não é uma resposta errada. Mas Jesus falava sobre algo que começa já agora.

Quando ensinou seus amigos a orar, não disse:

“Leva-nos para o céu.”

Mas:

“Venha o teu Reino;
seja feita a tua vontade,
assim na terra como no céu.”

Talvez Deus não queira apenas nos levar para algum lugar no futuro.

Talvez queira formar algo em nós agora.

O objetivo não é apenas religião ou comportamento.

É uma Vida guiada pelo Espírito.

O Velho Testamento aponta para Cristo revelado em Jesus.

O Novo Testamento mostra essa vida sendo formada em nós.

Cristo em nós.

A Bíblia diz:

“De Deus somos cooperadores.”

Deus não quer que caminhemos sozinhos.

Quando perguntaram a Jesus:

“O que precisamos fazer para realizar as obras que Deus requer?”

Ele respondeu:

“A obra de Deus é esta: crer naquele que ele enviou.”

A obra de Deus começa na confiança.

Por isso Paulo resumiu:

“Cristo em vocês, a esperança da glória.”

Talvez a pergunta não seja apenas:

“Para onde vou?”

Mas também:

“O que Deus deseja formar em mim?”

Onde estou hoje?

Antes de encontrar um caminho, precisamos perguntar:

Onde estou hoje?

Olhar para dentro pode dar medo. Mas não é para acusar.

É para compreender.

Às vezes estamos cansados, confusos, ansiosos ou querendo controlar tudo.

Também carregamos lentes recebidas da família, da sociedade e até da religião.

Isso não é culpa.

É parte da nossa história.

A Bíblia conta que Israel saiu do Egito. Mas o Egito demorou para sair deles.

Às vezes deixamos um lugar, mas o lugar continua dentro de nós.

Talvez por isso mudar seja difícil.

Não porque a gente não consiga.

Mas porque o conhecido parece seguro.

Deus não mostra nossas feridas para humilhar.

Talvez as mostre para começar a cuidar delas.

Como chegar?

Muita gente pensa:

“Preciso ser mais forte.”

“Preciso dar conta sozinho.”

Mas Jesus prometeu o Espírito Santo.

Deus não apenas mostra o caminho.

Ele ajuda a caminhar.

Jesus ensinou:

“Seja feita a tua vontade.”

Confiar não é ficar parado.

É caminhar sabendo que não estamos sozinhos.

Paulo escreveu:

“Pois é Deus quem efetua em vocês tanto o querer quanto o realizar...”

Isso traz descanso.

Nem tudo começa na nossa força.

Deus não procura perfeição, mas disposição.

O caminho acontece pela cooperação com o Espírito — um passo de cada vez.

O que foi que Jesus fez?

Um dia minha netinha perguntou:

“Vovô... o que foi que Jesus fez?”

Jesus veio nos mostrar o caminho.

Amava, perdoava, ajudava, falava a verdade e fazia a vontade do Pai.

Ele se fez comum e caminhou entre pessoas comuns, sentiu fome, cansaço e tristeza — e confiou em Deus.

Jesus não veio apenas para ser admirado.

Veio para revelar uma vida guiada pelo Espírito.

Muitos heróis vencem pela força.

Jesus venceu pelo amor, pela graça e verdade, pelo perdão e pela confiança na presença.

Por isso surge outra pergunta:

O que significa Cristo em nós?

Não significa deixar de ser quem somos.

Significa a vida de Deus formando em nós o mesmo jeito de viver revelado em Jesus.

Pouco a pouco.

Como uma semente crescendo.

Mais amor.

Mais verdade.

Mais paz.

Mais comunhão com Deus e com o outro.

Por isso Paulo resume:

“Cristo em vocês, a esperança da glória.”

O caminho

Talvez a vida seja como uma viagem.

Primeiro perguntamos para onde queremos ir.

Depois olhamos honestamente para onde estamos.

E então procuramos e encontramos o caminho.

Talvez a esperança não seja apenas chegar a algum lugar.

Mas descobrir Deus formando Cristo em nós.

Talvez agora possamos responder:

O que foi que Jesus fez?

Jesus veio nos mostrar o caminho.

Um passo de cada vez.

“E talvez isso seja a glória:

Cristo aparecendo, pouco a pouco, em seres humanos comuns guiados pelo Espírito Santo”